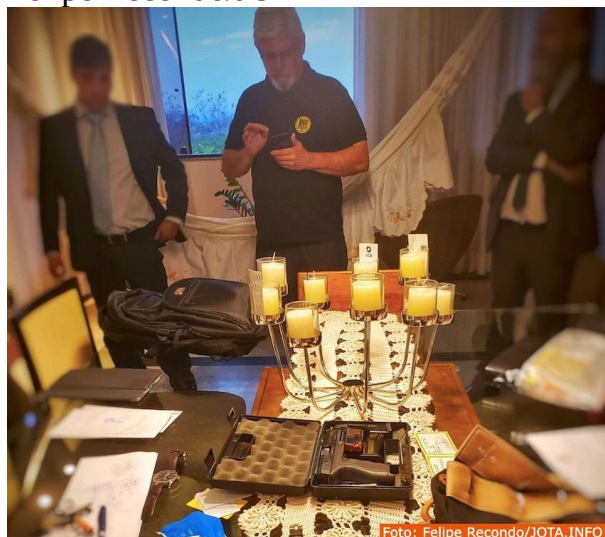


Defesa de Janot pede cópia de material apreendido pela PF

O ex-procurador da República Rodrigo Janot pediu ao Supremo Tribunal Federal uma cópia do material apreendido pela Polícia Federal no seu escritório e em sua casa na última sexta-feira (27).

Felipe Recondo/JOTA



PF apreendeu um celular, um *tablet*, um computador e um HD externo na sexta (27)

Na ocasião, após [autorização](#) do ministro Alexandre de Moraes, foram apreendidos um celular, um tablet, um computador e um HD externo.

A petição desta segunda-feira (30/9) pede o espelhamento de dados dos dispositivos apreendidos. A defesa de Janot é feita pelo advogado criminalista **Bruno Salles Ribeiro, sócio de Cavalcanti Sion e Salles Advogados**.

Busca e Apreensão

Na decisão, Alexandre também proibiu Janot de se aproximar a menos de 200 metros de qualquer um dos ministros do tribunal. O ex-PGR está impedido de entrar no Supremo e teve suspenso seu porte de armas.

Segundo o ministro, as medidas cautelares foram tomadas “para evitar a prática de novas infrações penais e preservar a integridade física e psicológica dos ministros, advogados, serventuários da justiça e do público em geral que diariamente frequentam esta Corte”.

A decisão de Alexandre se baseou em um [pedido](#) do ministro Gilmar Mendes, após tomar conhecimento de entrevistas em que o ex-procurador disse que chegou a ir armado para uma sessão do STF com a intenção de matar a tiros o ministro Gilmar.

“Não ia ser ameaça não. Ia ser assassinato mesmo. Ia matar ele [Gilmar] e depois me suicidar”, afirmou à *Veja* e e ao *O Estado de S. Paulo*.

Date Created

30/09/2019